

CURRÍCULO, METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS:IMPACTOS NA PRÁTICA DOCENTE

DOI: 10.5281/zenodo.16748882

Cristiane Aparecida Franco Galonete de Oliveira

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. cristianegalonetedeoliveira@gmail.com

RESUMO: Este paper tem como objetivo mostrar a importância de um currículo escolar que considere de fato a realidade do ambiente escolar que ele está inserido, aliado ao trabalho com as Metodologias Ativas e a utilização das tecnologias. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na Disciplina: EDU500 - Principles of Curriculum Design. É apresentado o currículo e seu processo de evolução e trajetória ao longo do tempo. Em seguida são apresentadas as Metodologias Ativas, seus benefícios e alguns exemplos de metodologias que podem ser utilizadas na sala de aula. Em seguida, são apresentados alguns benefícios da utilização das tecnologias para alunos e professores. Por fim destaca-se a relevância da articulação eficiente entre currículo escolar, Metodologias ativas e tecnologias no ambiente educacional para que alunos e professores se apropriem e beneficiem verdadeiramente dessa nova abordagem e se construa um processo de ensino e aprendizagem cada vez mais dinâmico, colaborativo e significativo, capaz de atender as demandas da atualidade.

Palavras-chave: Currículo. Metodologias Ativas. Tecnologia.

ABSTRACT: This paper aims to demonstrate the importance of a school curriculum that truly considers the reality of the school environment in which it is inserted, combined with work with Active Methodologies and the use of technologies. The methodology used was bibliographic research based on the theoretical framework addressed in the Discipline: EDU500 - Principles of Curriculum Design. The curriculum and its process of evolution and trajectory over time are presented. Next, Active Methodologies, their benefits and some examples of methodologies that can be used in the classroom are presented. Then, some benefits of using technologies for students and teachers are presented. Finally, the relevance of efficient articulation between school curriculum, Active Methodologies and technologies in the educational environment is highlighted so that students and teachers can truly appropriate and benefit from this new approach and build an increasingly dynamic, collaborative and meaningful teaching and learning process, capable of meeting the demands of today.

Keywords: Curriculum. Active Methodologies. Technology

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

Diversas mudanças vêm ocorrendo no mundo, e na educação o cenário também não poderia ser diferente; a tecnologia e as Metodologias Ativas trazem um novo cenário para a educação, no qual o currículo também precisa ser reavaliado em função das novas demandas que estão surgindo.

Nesse sentido, os métodos tradicionais não são mais a única forma de aprendizado. Atualmente percebe-se que a aprendizagem vai muito além das formas tradicionais de se ensinar e aprender. Novos contextos, descobertas e interações são essenciais para que a aprendizagem ocorra de modo mais eficaz.

O trabalho com as tecnologias e Metodologias Ativas na sala de aula buscam um ensino voltado para o processo de ensino-aprendizagem a partir da autonomia dos alunos e o desenvolvimento de um ambiente dinâmico e ativo.

O objetivo desse paper é mostrar a importância de um currículo que considere a realidade do ambiente escolar que ele está inserido, aliado ao trabalho com as Metodologias Ativas e a utilização das tecnologias.

A metodologia utilizada para alcançar esse objetivo foi a pesquisa bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na Disciplina: EDU500 - *Principles of Curriculum Design* e selecionado de acordo com as discussões abordadas na disciplina. Foram efetuadas pesquisas de artigos relacionados ao tema nas plataformas Google Acadêmico e Scielo.

A estrutura do trabalho foi organizada em três partes principais. Na primeira parte foram apresentados o currículo e sua evolução ao longo do tempo. Em seguida é apresentado as Metodologias Ativas e seus benefícios. Logo depois são apresentados os benefícios para professores e alunos da utilização das tecnologias.

Por fim, destaca-se que currículo escolar, Metodologias Ativas e tecnologia quando integradas de forma coerente promovem uma aprendizagem mais significativa para os estudantes; além de oferecer ao professor novas formas de atuação e protagonismo.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Professores

Atualmente muito se discute sobre os impactos e a importância do currículo na educação, uma vez que ele precisa ser criado com base no contexto que está inserido e de acordo com as necessidades da sociedade.

Por possuir várias definições em virtude de seus amplos significados ao longo do tempo, conceitua-lo torna-se tarefa difícil porque ele está ligado a contextos históricos, políticos sociais e culturais. É importante destacar também que ele não é neutro; envolve relações de poder que considera os interesses e particularidades da sociedade.

A preocupação de fato com o currículo aconteceu quando os governos passaram a se preocupar com a educação das massas populares. Interesse que se manifestou especialmente a partir do século XIX, com a consolidação dos Estados-nação e o avanço da industrialização, que precisava de uma população que fosse apta ao trabalho.

Dessa forma, o currículo passou a ser visto como ferramenta para formar indivíduos que atendessem aos objetivos do Estado, assim, os conteúdos padronizados e disciplinas obrigatórias aparecem como maneiras de se garantir a formação comum e homogênea. Antes desse período, a educação era voltada para as classes dominantes.

A preocupação com a organização e sistematização dos currículos tornou-se necessária à medida que a educação escolar se tornou institucionalizada e com foco para todos os sujeitos.

Compreender esse processo de acordo com Ranghetti&Gesser(2009), nos possibilita entender que o currículo escolar é um processo cheio de intenções que marcam a maneira como acontecerá o trajeto educacional. Desse modo, é fundamental observar como ele se apresenta na realidade da escola, nas práticas dos professores e nas experiências dos alunos.

Sabemos que o currículo escolar no Brasil foi influenciado por modelos internacionais. No entanto, os estudos sistematizados sobre currículo começaram apenas no início da década de 1920, impulsionados por reformas educacionais nos estados da Bahia e de Minas Gerais. Essas reformas tinham como objetivo superar o modelo de escola tradicional, considerado pouco democrático, e promover uma educação mais abrangente. Buscava-se implementar uma proposta de educação integral, voltada para o desenvolvimento intelectual, físico e moral dos estudantes, alinhando-se com os objetivos de uma escola mais moderna e inclusiva.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A partir de 1962, os cursos de Pedagogia passaram a incluir nas suas matrizes curriculares a disciplina Currículos e Programas, reforçando a importância do tema na formação docente.

Outro fato importante na legislação educacional foi a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996. No ano seguinte, em 1997, foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), os quais intensificaram as discussões sobre currículo nas escolas brasileiras.

Após anos de debates, em 2017 foi finalmente aprovada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento normativo que define as aprendizagens essenciais para cada etapa da educação básica.

Atualmente, os currículos das instituições escolares são construídos com base na BNCC, ela baseia-se nos princípios éticos políticos e estéticos, que são definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) promulgada em 2013 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) que tem como objetivo nortear a educação brasileira visando uma formação baseada na justiça, na democracia e na inclusão.

Sabe-se que a BNCC se preocupa com a formação integral e contextualizada dos alunos, nesse sentido podemos falar das Metodologias Ativas, uma vez que elas ajudam a alcançar os objetivos de aprendizagem em busca de um ensino mais colaborativo e alinhado às competências e habilidades que constam na BNCC.

As Metodologias Ativas são uma nova abordagem de se pensar o ensino tradicional, são estratégias relevantes para um currículo que busca o protagonismo do aluno. Se no ensino tradicional o professor era aquele que transmitia o conhecimento e o aluno era passivo e receptor de conteúdos, temos agora uma nova perspectiva na qual os alunos são incentivados a serem protagonistas do seu próprio aprendizado. Ele não apenas absorve os conteúdos, mas também desenvolve habilidades críticas, colaborativas e criativas.

O trabalho com Metodologias Ativas segundo Moran (2015,p.34), desenvolve uma maior responsabilidade na participação do processo de aprendizagem. Os professores dessa

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

forma também precisam ser ativos, agindo como mediadores que proporcionem aos alunos o desenvolvimento crítico e reflexivo. Se queremos alunos proativos precisamos utilizar metodologias nas quais os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas.

Não se trata de extinguir as aulas expositivas, mas sim de se ter consciência de que elas não são mais a única maneira de se atender as aspirações e propósitos da educação atual. De acordo com Braga (2018), a aula expositiva é uma das possibilidades do processo de ensino e aprendizagem e não apenas a única alternativa.

Existem diversas Metodologias Ativas que podem ser utilizadas na sala de aula, das quais podemos citar resumidamente:

Sala de aula invertida (ou *flipped Classroom*): É uma abordagem pedagógica contrária ao ensino tradicional; ao invés do professor transmitir o conteúdo na sala de aula e o aluno fazer atividades em casa, os alunos estudam o conteúdo antes da aula e na sala de aula o tempo é utilizado para discussões e resoluções de problemas.

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): Metodologia que se fundamenta na resolução de problemas nos quais os alunos ao invés de apenas assistir aulas, eles trabalham juntos para encontrar as soluções; o que desenvolve o pensamento crítico, a colaboração e a autonomia.

Storytelling: Outra metodologia ativa fundamentada na contação de histórias de forma envolvente e cativante. A narrativa é utilizada para transmitir idéias, valores, informações e mensagens. Tem como característica criar conexões com quem está lendo ou ouvindo.

Gamificação: Exemplo de metodologia ativa que utiliza os elementos dos jogos para envolver os alunos de forma ativa e motivadora no processo de aprendizagem.

Ao escolher uma metodologia ativa para usar na sala de aula, o professor precisa ter clareza de seus objetivos e selecionar aquela que melhor corresponda as necessidades de seus alunos. É muito importante também que a metodologia escolhida esteja também alinhada a recursos digitais que despertem o interesse e a motivação dos alunos. Nesse sentido, as tecnologias assumem um papel essencial ao possibilitar experiências de aprendizagem mais

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dinâmicas, interativas e personalizadas.

As tecnologias trazem um novo cenário para a educação no qual atitudes inovadoras e posturas comunicativas passam a fazer parte dessa nova realidade. Nesse contexto, o papel do professor se transforma, uma vez que ele passa do simples transmissor de conhecimento para aquele que faz a mediação do aprendizado incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração dos estudantes.

Diante dessas tecnologias, o papel do aluno também se transforma, ele deixa de ser aquele que apenas recebe o conhecimento para ser o protagonista do seu próprio aprendizado. Com o uso das tecnologias e ferramentas digitais o aluno passa a ter mais possibilidades para buscar conhecimentos, resolver problemas e interagir com seus colegas e professores.

Assim quando a tecnologia é integrada no currículo, temos o desenvolvimento de competências digitais e personalização do aprendizado, o que consequentemente formará cidadãos críticos e criativos, capazes de utilizar os recursos tecnológicos de maneira consciente.

3 Considerações Finais

A articulação eficaz entre currículo escolar, o uso de Metodologias Ativas e a incorporação de tecnologias têm proporcionado mudanças profundas e oportunidades relevantes no ambiente educacional, o que exige um novo olhar no processo educativo assim como uma nova postura de professores e alunos.

Para que essas transformações sejam realmente significativas, fundamental também investir na formação dos profissionais da educação, garantindo que compreendam verdadeiramente essas mudanças e se apropriem das novas abordagens. Da mesma forma, os alunos precisam conhecer seu papel ativo no processo educacional, tendo uma postura mais participativa e dinâmica.

Desse modo, com a integração consciente do currículo, Metodologias Ativas e tecnologia, será possível a construção de um processo de ensino-aprendizagem mais colaborativo e significativo, alinhado as demandas do século XXI.

4 Referências Bibliográficas

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Conteúdo organizado por Natasha Young Buesa do livro *Convergências entre Currículo e Tecnologias*, publicado em 2019 por Siderly do Carmo Dahle de Almeida. Atualizado em 2022

OLIVEIRA, F. de; OLIVEIRA, D. Imbriani de; FERNANDES, A. Metodologias ativas: repensando a prática docente no contexto educacional do século XXI. *Revista Aproximação*, Guarapuava, v. 2, n. 2, 2020. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6360/4326>. Acesso em: 6 maio 2025. 2.

SANTOS, L. A. dos; LOPES, S. M. R.; SANTOS, S. M. A. V.; VERAS, S. M.; PINHEIRO, V. R. B. Currículo, metodologias ativas e tecnologias na prática docente: a importância do currículo para alinhar o uso das tecnologias por meio das metodologias ativas à prática docente. *Revista Ilustração*, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 129–137, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i1.256>. Acesso em: 6 maio 2025.